

REGULAMENTOS

PANLAB DE ROTEIRO E MONTAGEM

Ano 2020

COISA DE CINEMA

E-mail: producao@coisadecinema.com.br

PANLAB

VIII LABORATÓRIO DE ROTEIRO

1. DO LABORATÓRIO

O VIII Laboratório de Roteiro é uma realização da Coisa de Cinema, produtora cultural sediada em Salvador e que, desde 1995, realiza projetos diversos ligados à arte cinematográfica.

O objetivo do laboratório é promover o intercâmbio entre roteiristas baianos e profissionais de outros estados que atuam como consultores individuais para cada roteiro de curta ou longa-metragem de ficção selecionado no sentido de desenvolver e aprimorar a escritura dos roteiros.

2. DO LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DO PANLAB

O VIII Laboratório de Roteiro irá acontecer entre 03 e 14 de novembro, de modo inteiramente virtual.

3. DAS CONDIÇÕES DE INSCRIÇÃO

Podem se inscrever roteiristas de curta ou longa-metragem de ficção, contanto que sejam baianos ou que residam na Bahia.

4. INSCRIÇÕES

4.1 – A inscrição é gratuita.

4.2 – O prazo final para a inscrição é dia 19 de setembro de 2020 (data de envio do e-mail e de inscrição no site).

4.3 – O roteiro deve conter capa com título, indicação de formato, se curta ou longa-metragem, nome do autor, duração pretendida da obra, número da versão ou do tratamento e uma sinopse em até 20 linhas na segunda página.

4.4 – Colocar no corpo do email, nome da obra, indicação de formato, se curta ou longa-metragem, nome completo do roteirista e telefone de contato.

4.5 - O roteiro deve ser enviado para o e-mail <producao@coisadecinema.com.br> e deve conter no assunto “PANLAB DE ROTEIRO – **NOME DO ROTEIRO - INDICAR SE É CURTA OU LONGA-METRAGEM**”.

4.6 – A participação dos projetos selecionados no laboratório será gratuita.

5. SELEÇÃO

5.1 - Serão selecionados até dez (10) roteiros ao todo, entre curtas e longas-metragens.

5.2 - A seleção será feita por Cláudio Marques e Marília Hughes, cineastas e roteiristas.

6. CONSULTORES

Aleksei Abib é roteirista, script-doctor e diretor. Entre seus principais trabalhos, assina os roteiros de "A Via Láctea", de Lina Chamie (46ª Semaine Internationale de la Critique, Festival de Cinema de Cannes); do documentário "O Último Kwarup Branco", de Bhig Villas Bôas (Menção Honrosa no DOCSDF – Festival Internacional de Documentários da Cidade do México); e da novela "Água na Boca", da Band. Em anos recentes, tornou-se um dos consultores de roteiro mais requisitados do país, onde contam, entre outros, o script-doctor de "Elena", de Petra Costa (Pré-indicado ao OSCAR, 2015); "De Menor", de Caru Alves de Souza (Melhor Filme, Festival do Rio, 2013); "O Último Cine Drive-In" (Prêmio da Crítica, Festival de Gramado, 2015), e "O Homem Cordial" (Melhor Ator, Festival de Gramado, 2019), de Iberê Carvalho; o blockbuster "Mais Forte que o Mundo", de Afonso Poyart; e os ainda inéditos "Eduardo e Mônica", de René Sampaio, e "Mulher Oceano", filme de estreia da atriz e diretora Djin Zganzerla, entre vários outros filmes.

Foi consultor nas edições de 2009 a 2013 do Laboratório de Roteiros do Sesc (antigo Sundance), analista de projetos no Programa Ibermedia, em Madrid, 2000, e instrutor de roteiros para a Rede Globo no programa "Profissão Repórter", do jornalista Caco Barcellos. É um dos autores do livro "Profissão Repórter", da Editora Planeta, em colaboração com a Rede Globo de Televisão. É professor convidado da cátedra de roteiro da EICTV, em San Antonio de los Baños, Cuba, desde 2017. Foi consultor em todas as edições do PanLab, Laboratório de Roteiro do Panorama International Coisa de Cinema, Salvador, e atualmente é Coordenador do NETLAB. É um dos três consultores nacionais do PROJETO PARADISO.

O curta-metragem "Brasil Maravilha", sua estreia na direção, foi exibido em mais de quarenta países, incluindo o International Short Film Festival Berlin (Interfilms), 1999; e o International Film Festival Rotterdam (IFFR), 2000. "O Taxi de Escher", seu segundo curta-metragem como diretor (dirigido em colaboração com Flávio Botelho) venceu o prêmio aquisição do Canal Curta! e Porta Curtas na 25º Festival Internacional de Curtametragens de São Paulo, 2014; Melhor Edição (Festa Film – Montpellier, França, 2014)/Indian Cine Film Festival 14, Mumbai, India), e foi escolhido como filme de abertura do Miami Short Film Festival (MsFF), Miami, EUA, 2014.

Seu projeto mais recente é o longa documental em finalização, "An Unsung Soldier", do qual assina o roteiro, e co-direção ao lado da diretora Carol Telles.

Viviane Ferreira é diretora e roteirista. Dirigiu e roteirizou diversos videoclipes e curtas documentais. Na ficção dirigiu e roteirizou os curtas "Mumbi7Cenas pós Burkina" (2010) e "O dia de Jerusa" (2014). Em seus trabalhos mais recentes, assina a co-direção do longa-metragem "Pessoas: viver para contar" (2019), produzido pela Casa Redonda; e a direção e roteiro do longa metragem "Um Dia Com Jerusa (2020)", produzido pela Odun Filmes. Mestra em políticas do audiovisual, pela UNB, é também advogada, com atuação focada em direito do entretenimento. Presidente da APAN - Associação de Profissionais do Audiovisual Negro e Diretora Artística do "Encontro de Cinema Negro Zózimo Bulbul - Brasil, África, Caribe e Outras Diásporas.

Felipe Sholl nasceu em 1982 no Rio de Janeiro. Seu primeiro longa como diretor, FALA COMIGO, ganhou os prêmios de Melhor Filme e Melhor Atriz no Festival do Rio 2016 e foi exibido no BAFICI 2017 e no Festival de Havana 2017 e atualmente faz parte do catálogo da Netflix Brasil. Como projeto, FALA COMIGO participou da Residência da Cinéfondation do Festival de Cannes, do Berlinale Talent Project Market e do Buenos Aires Lab (BAL/BAFICI). O primeiro curta de Felipe como diretor, TÁ (2007), foi exibido no Festival de Berlim e ganhou o Teddy Award de Melhor Curta

(para filmes LGBT) em 2008. Como roteirista, Felipe é creditado em 11 títulos lançados e 2 em produção, incluindo VÍTIMAS DIGITAIS (2019), série de João Jardim para o GNT, O ARCANJO RENEGADO (2020, Globoplay), IL TRADITORE, de Marco Bellocchio (selecionado para a Competição Oficial do Festival de Cannes 2019), CASA DE ANTIGUIDADES (2020), de João Paulo Miranda Maria (parte da seleção do Festival de Cannes 2020) HISTÓRIAS QUE SÓ EXISTEM QUANDO LEMBRADAS (2011), de Julia Murat (exibido nos festivais de Veneza, Toronto e San Sebastián), CAMPO GRANDE (2015), de Sandra Kogut, exibido nos festivais de Toronto e do Rio; HOJE, de Tata Amaral, ganhador de 5 Candangos no Festival de Brasília, incluindo Melhor Roteiro e Melhor Filme; e Felipe é formado em Jornalismo pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e em Roteiro pela Escola de Cinema Darcy Ribeiro.

PANLAB **III LABORATÓRIO DE MONTAGEM**

1. DO LABORATÓRIO

O III Laboratório de Montagem é uma realização da Coisa de Cinema, produtora cultural sediada em Salvador e que, desde 1995, realiza projetos diversos ligados à arte cinematográfica.

O objetivo do laboratório é oferecer aos diretores e montadores dos filmes selecionados uma consultoria de montagem a partir de um corte estruturado da obra que será comentada pelo consultor convidado no sentido de aprimorar o trabalho de montagem.

2. DO LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DO LABORATÓRIO

O III Laboratório de Montagem irá acontecer entre 03 e 11 de novembro, de modo inteiramente virtual.

3. DAS CONDIÇÕES DE INSCRIÇÃO

Podem se inscrever para o III Laboratório de Montagem diretores e montadores de filmes de longa-metragem, de qualquer gênero, desde que ainda não estejam finalizados, não possuam CPB (Certificado de Produto Brasileiro) e não tenham estreado em festivais e/ou circuito comercial de exibição. Podem se inscrever pessoas físicas e/ou jurídicas de qualquer parte do país.

4. INSCRIÇÕES

4.1 – A inscrição é gratuita.

4.2 – O prazo final para a inscrição é dia 19 de setembro de 2020 (data de envio do e-mail e de inscrição no site).

4.3 – A obra inscrita não poderá ter duração maior que 2 horas e 40 minutos;

4.4 - Podem se inscrever no laboratório de montagem, pessoas de qualquer região do país.

4.5 - A participação dos projetos selecionados no laboratório será gratuita.

5. SELEÇÃO

5.1 Serão selecionados, ao todo, seis (6) filmes em processo.

5.2 - Poderão participar do laboratório tanto o diretor(a) como o montador(a) da obra selecionada.

6. CONSULTORA

Joana Collier recebeu o kikito de melhor montagem longa brasileiro no Festival de Gramado 2019 pelo filme “Hebe, estrela do Brasil”, também montou “Pacarrete”, longa cearense que arrematou, em 2019, 8 kikitinhos, incluindo melhor filme, melhor direção e melhor atriz. Tem 30 longas-metragens e 17 curtas no currículo. Foi professora de montagem da Escola Darcy Ribeiro durante 10 anos e deu aulas no curso de Pós-graduação em Documentário da Fundação Getúlio Vargas. Se dedica a um cinema plural de pesquisa de linguagem com parcerias por todo Brasil e mais re-

centemente na América Latina. Entre eles, "Jia Zhangke, um homem de Fenyang" de Walter Salles, "Justiça" e "Juízo" de Maria Augusta Ramos, "Paulina" de Santiago Mitre que ganhou melhor filme na Semana da Crítica em Cannes, "Cidade do Futuro" e "Guerra de Algodão" de Marília Hughes e Cláudio Marques.